



SÉRIE: PENSE À FRENTE
LIÇÃO 2: SEJA ENCONTRADO FIEL
13 A 18 DE OUTUBRO.

Estamos desenvolvendo a série 'Pense à frente' nos cultos da Central. Na semana passada, abordamos o tema da tentação e da importância de decidir antecipadamente estar sempre pronto para quando ela aparecer. E aí, vocês já estão praticando? Alguém poderia testemunhar de como esse entendimento já começou a funcionar?

E neste último final de semana, qual foi mesmo o tema da pregação? Quem poderia compartilhar um pouco do que aprendeu ou o que mais chamou sua atenção? (Líder de célula, aproveite para reforçar a importância e os benefícios de participar dos cultos de celebração – compartilhe seu testemunho).

QUEBRA-GELO

Quando você pensa na palavra “fiel”, ou “fidelidade”, qual é a primeira ideia que vem à sua mente?

Normalmente, as pessoas associam fidelidade a não trair seu cônjuge, não negociar suas crenças e valores, não sonegar impostos, manter-se ao lado dos amigos mesmo nos momentos mais difíceis, etc. Claro que isso é fidelidade, e fazemos muito bem em sermos fiéis em nossos relacionamentos, nossa fé e nossos valores. Mas fidelidade é mais do que isso.

INTRODUÇÃO

Fidelidade é tão importante que foi listada como uma das marcas principais daqueles que nasceram de novo e que vivem pelo Espírito. Escrevendo às igrejas da Galácia, o apóstolo Paulo afirmou:

Ora, as obras da carne são manifestas: imoralidade sexual, impureza e libertinagem; idolatria e feitiçaria; ódio, discórdia, ciúmes, ira, egoísmo, dissensões, facções e inveja; embriaguez, orgias e coisas semelhantes. Eu os advirto, como antes já os adverti, que os que praticam essas coisas não herdarão o Reino de Deus. Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. (Gálatas 5:19-23)

Pergunta: quem habita em você? Que obras têm sido manifestas em sua vida?

Se for só o velho homem que habita em você, carnal e pecaminoso, o texto aponta os frutos que você produzirá, e que revelam quem você realmente é por dentro. Mas se você nasceu de novo, e Jesus Cristo habita em você através de seu Espírito Santo, o texto mostra quais são os frutos que você naturalmente produzirá. E dentre

os frutos do Espírito está a fidelidade, gerada em nós a partir do trabalho do Espírito.

DESENVOLVIMENTO

No Novo Testamento, fidelidade é a palavra grega “pistis”, ou “pistós”, que também é traduzida como confiável, verdadeiro, seguro, leal. Descreve a pessoa que é digna de confiança. É interessante notar que, no grego, fidelidade e fé são a mesma palavra, porque fiel é aquele que é fidedigno; ou seja, digno de você colocar fé nele. Então, um marido fiel é aquele que a esposa pode colocar fé nele. Uma pessoa fiel cumpre as suas promessas, então você pode colocar fé nela, porque se ela falou, tá falado!

Pergunta: quem você conhece e tem certeza que é digno de confiança? Quem você conhece que é digno da sua fé? E quanto a você, os outros o enxergam como alguém digno de se colocar fé? Você tem sido fiel?

Precisamos notar que fidelidade é um fruto do Espírito Santo na vida do crente. Ou seja, fidelidade é uma característica perceptível na vida daquele que coloca a sua confiança no Deus que é fiel.

Em seu livro Pense à Frente, Craig Groeschel afirma que confiar sempre implica em riscos. Por exemplo, se alguém gritasse para você: “Pule do telhado que eu pego você, pode confiar em mim!”, qual seria a sensação? Sensação de medo e de algo arriscado! Por quê? Porque pular é mesmo um risco. Estão pedindo que você deposite sua fé em alguém.

Deus está procurando pessoas fiéis. Pessoas que confiem nele, que assumam riscos e que pulem de cabeça quando ele chamar. Está escrito que “Sem fé é impossível agradar a Deus” (Hebreus 11.6), o que significa que você não pode tentar se manter seguro e agradar a Deus. Uma vida de fé é uma vida de riscos, e Deus quer que vivamos assim, nos arriscando em ser sempre fiel, porque Ele quer que tenhamos uma confiança vital nele.

O ponto que queremos chegar é: **você será fiel se confiar em Deus.** Por outro lado, em geral, **você será infiel nas áreas em que você não confia na fidelidade de Deus.** Em outras palavras, quando você desconfia da fidelidade do Senhor, você será infiel. Para entender isso, vamos ler a parábola dos talentos.

E também será como um homem que, ao sair de viagem, chamou seus servos e confiou-lhes os seus bens. A um deu cinco talentos, a outro dois, e a outro um; a cada um segundo a sua capacidade. Em seguida partiu de viagem. O que havia recebido cinco talentos saiu imediatamente, aplicou-os, e ganhou mais cinco. Também o que tinha dois talentos ganhou mais dois. Mas o que tinha recebido um talento saiu, cavou um buraco no chão e escondeu o

dinheiro do seu senhor. “Depois de muito tempo o senhor daqueles servos voltou e acertou contas com eles. O que tinha recebido cinco talentos trouxe os outros cinco e disse: ‘O senhor me confiou cinco talentos; veja, eu ganhei mais cinco’. “O senhor respondeu: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco, eu o porei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu senhor!’ “Veio também o que tinha recebido dois talentos e disse: ‘O senhor me confiou dois talentos; veja, eu ganhei mais dois’. “O senhor respondeu: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco, eu o porei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu senhor!’ “Por fim, veio o que tinha recebido um talento e disse: ‘Eu sabia que o senhor é um homem severo, que colhe onde não plantou e junta onde não semeou. Por isso, tive medo, saí e escondi o seu talento no chão. Veja, aqui está o que pertence ao senhor’. “O senhor respondeu: ‘Servo mau e negligente! Você sabia que eu colho onde não plantei e junto onde não semeiei? Então você devia ter confiado o meu dinheiro aos banqueiros, para que, quando eu voltasse, o recebesse de volta com juros. “Tirem o talento dele e entreguem-no ao que tem dez. Pois a quem tem, mais será dado, e terá em grande quantidade. Mas a quem não tem, até o que tem lhe será tirado. E lancem fora o servo inútil, nas trevas, onde haverá choro e ranger de dentes’. (Mateus 25:14–30)

Nesta parábola de Jesus, temos dois servos fiéis e um servo infiel.

Pergunta: por que os dois primeiros foram chamados de “bons e fieis” e o último de “mau e negligente”? Discutam isso na célula. Por que os dois primeiros foram considerados fiéis? O que eles fizeram? Por que será que agiram assim? E o servo infiel, o que ele fez? Por que será que ele agiu assim?

Vejam como o terceiro respondeu ao ser encontrado infiel: “Eu sabia que o senhor é um homem severo, que colhe onde não plantou e junta onde não semeou. Por isso, tive medo, saí e escondi o seu talento no chão”. Ou seja, ele considerava o senhor dele severo e injusto. Porque não o conhecia bem, porque não admirava e não confiava em seu senhor, aquele servo não fez o que poderia ter feito, e perdeu a grande oportunidade de sua vida. Isso confirma que quando eu não conheço a Deus direito e por isso não confio na fidelidade do Senhor, eu mesmo vou acabar sendo infiel.

Você sempre vai falhar em ser fiel nas áreas em que você não confia que Deus será fiel.

Exemplo: se não confio que Deus irá prover as minhas necessidades, então eu me tornarei ansioso quanto às minhas finanças. Tenderei a ser mesquinho e avarento, a não ser generoso, e até a cometer ações financeiras ilícitas, porque preciso me garantir custe o que custar. E a causa de tudo é porque eu não confio que Deus seja mesmo fiel, e eu não tenho certeza de que proverá amanhã. A necessidade de guardar e acumular riquezas, no fundo, é medo de confiar em Deus.

Em geral, em todas as áreas da vida em que você desconfia da fidelidade de Deus, você será infiel. Por isso, a velha serpente continua com a mesma estratégia.

Pergunta: qual foi a estratégia usada pela serpente para fazer com que Eva pecasse?

Eva caiu porque não confiou na fidelidade de Deus. Ela abordou a mulher semeando desconfiança no caráter de Deus. Insinuou que Deus não era fiel, que era um estraga-prazeres, e que estava mentindo para ela. O que a serpente estava dizendo era: “Se comer, certamente você não morrerá. Deus é um mentiroso e, na verdade, você não pode confiar nele, pois está escondendo a melhor de vocês”. E quando Eva acreditou na infidelidade de Deus, ela vacilou, pecou e acabou se tornando infiel e desobediente. O que a serpente fez com Eva, tentará fazer com cada um de nós. Escute bem: Sempre que duvidarmos da fidelidade de Deus acabaremos sendo nós os infiéis a Deus.

Pergunta: será que, quando voltar, Jesus nos encontrará sendo fiéis a Ele? Na parábola dos talentos, como aquele senhor reagiu diante da fidelidade demonstrada por seus dois servos encontrados fiéis? E quais foram as consequências para aquele servo encontrado infiel?

Quando aquele senhor voltou de sua longa viagem, chamou seus servos para prestarem contas. Aos servos fieis, ele ofereceu recompensas e elogios poderosos. Mas um daqueles servos foi achado infiel. A punição foi perder tudo o que já tinha recebido e ainda ser lançado fora, por ser considerado um servo inútil. Como isso é sério!

Pergunta: na prática, como podemos demonstrar que somos servos fieis de Deus? Como podemos demonstrar nossa fidelidade a Ele?

Vimos na mensagem de domingo passado que, segundo Jesus, nós demonstramos nossa fidelidade a Deus de três maneiras principais:

- **Na forma como tratamos as pessoas.**
- **Na forma como administramos nossos recursos.**
- **Na forma como respondemos aos chamados e direções de Deus.**

Dependendo de como agimos nessas três áreas, seremos fiéis ou infiéis aos olhos deles, exatamente como a parábola dos talentos.

APLICAÇÃO:

Para avaliarmos o nosso nível atual de fidelidade a Deus, devemos nos perguntar:

Como tenho tratado as pessoas com as quais me relaciono? Elas saem edificadas, valorizadas e encorajadas?

Como eu tenho usado os recursos que Deus tem me confiado? Tenho cuidado bem e multiplicado para o reino? Como tenho usado o meu tempo para abençoar e servir aos outros? Como eu tenho usado minha profissão, meus dons, a minha influência, meus recursos financeiros para abençoar as pessoas e fazer avançar o reino de Deus?

Como tenho respondido quando Deus fala comigo e me dá uma ordem, uma direção ou um impulso para fazer algo por ele? Eu obedeco, mesmo quando não sei o que acontecerá depois? Sou fiel à Palavra de Deus e às direções do Espírito Santo?

É preciso fazermos uma escolha antecipada e decidirmos hoje mesmo que seremos fiéis em todas as oportunidades, seja com as pessoas à nossa volta, com os recursos que temos em nossas mãos ou com a direção que o Senhor nos dá através da sua Palavra e impulsos através de seu Espírito.

Mas muitos não são fiéis devido ao medo, porque têm dificuldade de confiar em Deus.

Por que muitas vezes eu não sigo o comando do Espírito de falar de Cristo para uma pessoa, ou de orar por alguém? Medo de parecer estúpido.

Por que tantos frequentadores de igrejas nunca se oferecem para liderarem uma célula, servirem num ministério ou como voluntários na igreja? Devido ao risco de não serem bons o suficiente ou de se sentirem sobrecarregados pelo tempo extra empenhado.

Por que a maioria dos cristãos não dá o dízimo? Porque parece arriscado viver com apenas 90% de seu salário.

Por que 95% dos cristãos nunca compartilham sua fé? Pelo medo de serem rejeitados por seus amigos.

Mas se queremos ser fiéis, precisamos superar os medos e aprender a confiar em Deus. Fidelidade e confiança andam sempre juntas. Temos que focar no retorno que teremos ao escolher ser fiel. Quando somos generosos com nosso dinheiro, quando seguimos a orientação do Espírito, quando servimos às pessoas, quando compartilhamos nossa fé, vidas são transformadas para sempre. E, quando fazemos essas coisas, estamos sendo fiéis.

AVISOS

BATISMO | INSCRIÇÕES ABERTAS NO SITE

Chegou a sua vez de nascer de novo! As inscrições para o próximo batismo já estão abertas no site da Central. Todos que aceitaram Jesus devem passar por esse momento único e iniciar, de fato, sua jornada como discípulos, membros do corpo de Cristo. O evento acontecerá nos dias 25 e 26 de outubro.

PENSE À FRENTE, NOVA SÉRIE DE MENSAGENS.

As decisões de hoje determinam o seu futuro, então é fundamental estar sempre pronto para fazer a coisa certa. Por isso, ao longo de outubro, você será preparado, a partir do evangelho, para agir com sabedoria, se posicionando segundo a vontade do Senhor em todas as esferas da vida. Novas mensagens aos domingos, em todas as unidades.

CASAIS VENCEDORES | INSCRIÇÕES ABERTAS

Construa um relacionamento saudável e duradouro baseado nos princípios da Palavra de Deus. O curso Casais Vencedores é direcionado a casais casados. Algumas unidades estão com as inscrições abertas. Confira no site da Central.

POWER SUMMIT | 1 DE NOVEMBRO, CENTRAL LUXEMBURGO.

Se você é empreendedor ou um profissional focado em atingir a sua melhor versão, o evento é imperdível. Estarão conosco Rafael Parra, da Construtora Terraço, referência em engenharia e infraestrutura no Brasil. Ana Cerqueira, sócia e CRO na ZenoX AI, empresa de cibersegurança. Markenson Marques, fundador e CEO da Cargolift Logística, com mais de três décadas de experiência empresarial. E Ygor Siqueira, da 360 WayUp, empresa pioneira no cinema cristão brasileiro, trazendo grandes produções para o país. Venha ser inspirado e ativado para transformar o mundo. Inscrições abertas no site da Central.

COLÉGIO CENTRAL | MATRÍCULAS ABERTAS PARA 2026

Fundamental Anos Iniciais - turmas de 1º, 2º e 3º ano do Fundamental.

INFANTIL 2 ao INFANTIL 5 (crianças de 2 a 5 anos completos até março de 2026).

Central Start - nosso programa recreativo, para crianças que completarão 2 anos entre 1/4/26 a 30/11/26 e que já estão andando.

Rua Guaicuí 629 - Luxemburgo

31 3524-3826 | 31 99800-5286

@central.colegio

<http://www.colegiocentral.com.br>